

MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DOS EGRESSOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNESP-MARÍLIA ENTRE 2001 A 2005. Hevelyn de Paula Osorio, Ely Francina Tannuri de Oliveira. – Biblioteconomia – Departamento de Ciência da Informação – Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília.

Estamos vivendo a chamada Sociedade da Informação e do conhecimento, devido à modernidade do uso de novas tecnologias, a ampliação de possibilidades de acesso a Internet, bem como a vulgarização do computador e o mercado de trabalho de bibliotecário, que antes se restringia às bibliotecas, agora está se tornando cada vez mais amplo e diversificado.

De acordo com Souza (2003, p.7) “a biblioteca foi deixando de ser a única entidade ou ambiente para o qual se forma bibliotecários no Brasil”.

O que antes, para o tradicional bibliotecário era apenas organizar e catalogar livros despontam outras inúmeras atividades que vão desde classificar e indexar livros, como montar e manter bases de dados para a sistematização da informação. Estas transformações também contribuíram para a mudança de paradigma na Biblioteconomia, ou seja, “do paradigma do acervo para o paradigma da informação” (VALENTIM, 1995, p. 2)

Desta forma, é necessário que o bibliotecário acompanhe essa mudança, já que o mercado de trabalho exige cada vez mais sua qualificação. As competências e habilidades exigidas tomam formas diferenciadas e o bibliotecário deve estar atento a essas exigências, pois as competências e habilidades são inseparáveis da ação, mas exigem domínio de conhecimentos.

De acordo com Almeida Júnior (2002 p.133):

o que o mercado procura atualmente é um profissional que tenha conhecimentos e competências específicas, mas que integre em concepções mais gerais, com aplicações que ultrapassem o restrito espaço determinado pelo campo que escolheu como de interesse e preocupação.

O profissional bibliotecário deve, então, ter uma permanente capacidade de aprendizagem e de adaptação a mudanças, bem como trabalhar em grupo, de preferência em equipes multidisciplinares, e ter domínio da linguagem das máquinas, ou seja, “deve também ser alfabetizado do ponto de vista digital” (SOUTO, 2003)

Arruda (2000, p. 17) elege como o ideal profissional da informação, aquele que potencializa a comunicação, a interpretação de dados, a flexibilização, a integração funcional e também a geração, absorção e troca de conhecimento, sendo capaz de operacionalizar seu conhecimento profissional de modo a integrar as suas aptidões e vivências socioculturais e agir proativamente como agente do processo de inovação.

Durante a formação do bibliotecário, é necessário o incentivo à criatividade e ao relacionamento interpessoal, fazê-lo ressaltar suas capacidades e habilidades e propiciar sua inserção na sociedade de modo a não somente absorver conhecimentos, mas também oferecer suas contribuições. Porém para que o bibliotecário ofereça essa contribuição adequadamente, torna-se indispensável que este profissional perceba a realidade do contexto em que atua e que crie meios eficientes de atuação nesta sociedade que exige informação atualizada constantemente e por este motivo, mais exigente quanto às formas de apresentação destas informações.

Para a valorização do profissional e para que as instituições possam operar com mais eficácia em suas tomadas de decisões, de inovações e de aquisição de conhecimento, nos perguntamos como preparar profissionais que possam participar de forma efetiva nesta nova realidade?

Para Krue et al. (2000, p. 126) “é preciso estabelecer uma sintonia entre o ensino e o mercado de trabalho” uma vez que a principal função da Universidade é gerar novos conhecimentos e formar profissionais que estejam aptos e qualificados para atender as demandas de mercado e interagir no meio social, promovendo o desenvolvimento integral da comunidade.

Mas o perfil do bibliotecário deve estar ligado à interdisciplinaridade, a especialização, ao conhecimento da teoria da informação e de técnicas e habilidades gerenciais, bem como estar adaptado às novas transformações na área, como as de seus usuários e companheiros

profissionais, com uma preparação básica e sólida, baseadas principalmente nas habilidades intelectuais e de comunicação, para atuar no mercado de trabalho.

Este mercado de informação “pede profissionais com características e habilidades específicas e não encontradas plenamente desenvolvidas nas profissões já existentes. Muitos já não se ajustam à demanda” (MARENGO, 1996, p. 123).

O bibliotecário deve estar sempre atualizado, preparado para trabalhar em equipe, uma vez que a tecnologia passou a fazer parte de seu dia-a-dia. Também possui um papel cada vez mais importante como mediador entre o usuário e o conhecimento registrado, pois atua nas mais diversas áreas das ciências, da pesquisa científica à extensão cultural, no apoio ao ensino e aprendizagem, da pré-escola à pós-graduação.

Esta característica multidisciplinar da profissão traz ao bibliotecário um amplo campo de trabalho, tanto em relação às áreas do conhecimento, quanto no âmbito dos órgãos públicos, nas empresas privadas ou na indústria em geral.

Atualmente o mercado de trabalho para o profissional bibliotecário tem se mostrado bastante favorável em diferentes áreas, principalmente nas áreas sociais e nas áreas gerenciais. Na área social o bibliotecário pode atuar em Acessorias, Consultorias, Free-lancer, Bancos de dados, Digitalização de imagens, Hemerotecas, Ludotecas, Midiatecas, Bibliotecas, Museus, Arquivos, Arquivos históricos, Brinquedotecas, Cinematecas, Discotecas, Fitotecas, Centros culturais, Conservação e Restauro, Editoras, Livrarias e Clipping. Já na área gerencial sua atuação se dá em Escritórios de profissionais liberais, Centro de processo de dados (CPDs), Normalização administrativa, Normas técnicas, Arquivos empresariais, Bibliotecas particulares, Comércio e Indústrias, Organização Sistemas e Métodos e Sistemas especialistas.

Na primeira área são locais onde os bibliotecários desenvolvem a produção cultural, apoio à cidadania, ação cultural, política cultural e trabalha em centros referenciais voltados ao cidadão, enquanto que na segunda área é bastante forte a organização de sistemas e fluxo de informação em setores industriais, na área jurídica, tecnológica, etc, além de redes e sistemas eletrônicos e de telecomunicações.

A fim de identificar os locais de atuação do bibliotecário, apresentamos o curso de Biblioteconomia da Unesp/Marília, e baseando-se no currículo de 1997, verificamos se a formação oferecida pela faculdade aos egressos do curso, foi compatível com a realidade biblioteconômica no Brasil e que profissionais estão dispostos a formar para o mercado de trabalho. Para isso, temos como objetivos obter informações sobre as exigências do mercado de trabalho relacionados aos conhecimentos necessários para a atuação do bibliotecário e qual o perfil que é exigido, verificar onde os egressos do curso de Biblioteconomia da Unesp/Marília dos últimos cinco anos (2001 a 2005) estão atuando e quais atividades exercem, identificar e analisar quais são as competências e habilidades necessárias para a absorção dos profissionais bibliotecários pelo mercado de trabalho e analisar o currículo de 1997 além depois compará-lo com o currículo de 2004, a fim de verificar se houve mudanças e atualizações na grade curricular do curso de Biblioteconomia da FFC-Unesp de Marília.

Este trabalho é relevante na medida que pode auxiliar a orientação dos alunos quanto às oportunidades profissionais que o curso escolhido oferece, para que desta forma os futuros profissionais conheçam o mercado que se abre e quais são as qualificações exigidas e assim enfrentar as dificuldades e aceitar desafios que contribuam para o crescimento profissional e a valorização da profissão e para que o Conselho de Curso de Biblioteconomia da Unesp/Marília possa estar atento quanto às novas realidades do mercado de trabalho dos profissionais bibliotecários e que possa dar ênfase em determinadas disciplinas e conteúdos condizentes com essa realidade, pois a Universidade precisa se integrar diretamente à comunidade, planejando suas atividades, ensino e currículo de acordo com os objetivos e necessidades da coletividade.

Esta pesquisa é do tipo exploratória/ descritiva. Primeiramente fizemos um levantamento bibliográfico contemplando textos que abordassem o mercado de trabalho do bibliotecário, habilidades e competências exigidas destes profissionais nos diferentes campos de atuação, histórico do curso de Biblioteconomia no Brasil e na UNESP - Marília e sobre as mudanças nas estruturas curriculares do curso. Em seguida foram enviados questionários com questões abertas e fechadas, através de e-mail, sendo que as questões procuram identificar os participantes quanto ao sexo, ano da colação de grau, bem como os locais de atuação, localização geográfica, cargo, forma de seleção e faixa salarial. As questões abertas procuram identificar as exigências do mercado de trabalho

e se as disciplinas e matérias do curso estão de acordo com suas necessidades. A análise dos dados será feita de forma qualitativa/quantitativa.

Os questionários foram enviados a 98 egressos do curso de Biblioteconomia da UNESP-Marília, sendo que foram recebidos 60% dos questionários enviados e verificou-se que a maioria dos egressos atuam em bibliotecas universitárias, compatível assim com a proposta curricular do curso, seguido de bibliotecas públicas, centros de documentação e centros culturais.

Apesar de não concluída a pesquisa, acreditamos que dentre os diversos locais de atuação do bibliotecário, a biblioteca continua sendo o ambiente de trabalho que mais absorve estes profissionais, mesmo com as aberturas em outros mercados, o desconhecimento em relação do papel do bibliotecário pela sociedade, contribui para a não ocupação destas diferentes áreas.

Referências

- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Formação, Formatação: profissionais da informação produzidos em série. In: VALENTIM, M. P. (Org.). **Formação do profissional da Informação**. São Paulo: Polis, 2002, p. 133-148.
- ARRUDA, Maria da Conceição Calmon ; MARTELETO, Regina Maria ; SOUZA, Donaldo Bello. Educação, trabalho e o delineamento de novos perfis profissionais: o bibliotecário em questão. **Ciencia da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 14-24, set / dez. 2000.
- KRUEL, Inês R. P. et al. Mercado de trabalho do bibliotecário em Porto Alegre. **Revista de Biblioteconomia & Comunicação**, Porto Alegre, v. 8, p. 125-134, jan./dez. 2000.
- MARENGO, Lúcia. A sociedade de informação e o mercado de trabalho. **Transinformação**, Campinas, v. 8, n. 1, p. 112-143, jan / abr. 1996.
- SOUTO, Sônia Miranda de Oliveira. O profissional da informação frente as tecnologias do novo milênio e as exigências do mundo do trabalho. In: CIFORM-Encontro Nacional em Ciência da Informação, 4., 2003, Salvador-Bahia. **Proceedings...** DIÁLOGO CIENTÍFICO: Ciência da Informação. Disponível em: < <http://dici.ibict.br/archive/00000596/>>
Acesso em: 27 de abr. 2006.
- SOUZA, F. C. **Mercado e diversidade profissional**. Aula Inaugural do curso de Biblioteconomia da UFSC no 1º semestre de 2001. Disponível em: <http://www.ced.ufsc.br/bibliote/dep/mercprof.rtf>
Acesso em: 29 de nov. 2003.
- VALENTIM, M. L. P. Assumindo um novo paradigma na Biblioteconomia. **Informação & Informação**, Londrina, v. 0, n. 0, p. 2-6, jul / dez. 1995.